

Medicina Veterinária

INFLUÊNCIA DA DIETA COM ALHO EM PÓ SOBRE OS ÍNDICES REPRODUTIVOS DE CANÁRIO BELGA (SERINUS CANARIA)

Gabriel Mendes Miranda Silva - 5º módulo de medicina veterinária, UFLA, bolsista PIBIC/UFLA

Raquel Conceição da Silva - 7º módulo de medicina veterinária, UFLA, bolsista PIBIC/FAPEMIG

Gabriel Mancilha cesar - 8º módulo de medicina vetrinária, UFLA, bolsista PIBIC/FAPEMIG

Gustavo César Ribeiro Silva - 6º módulo de medicina veterinária, UFLA, bolsista PIBIC/FAPEMIG

Paula Dornelas Rocha Leite - 4º módulo de medicina veterinária, UFLA, bolsista PIBIC/UFLA

Juliano Vogas Peixoto - Professor do departamento de medicina veterinária, UFLA, orientador - Orientador(a)

Resumo

Os canários, conhecidos cientificamente como "Serinus canaria", desempenham um papel significativo na avicultura brasileira, e há uma crescente demanda por estratégias inovadoras para melhorar a produtividade na criação dessas aves. Uma das abordagens em destaque é a incorporação de aditivos fitoterápicos à dieta, como o alho em pó. Este composto é reconhecido por suas propriedades imunoestimulantes, potencial anticancerígeno, capacidade antiviral, controle de parasitas, ação antioxidante, além de efeitos antitumorais, antitrombóticos, hipolipidêmicos e hepatoprotetores. Essas propriedades estão principalmente associadas aos compostos sulfurados presentes, com destaque para a alicina. O mecanismo de ação do alho em pó envolve principalmente dois processos: atividade antioxidante e interação com grupos de proteínas-SH (tiol). Isso resulta em um efeito antibiótico, inibindo as enzimas bacterianas ao destruir grupos sulfídricos, o que por sua vez inibe a fermentação e estimula a secreção gástrica, proporcionando uma ação profilática contra infecções bacterianas no trato digestivo. O objetivo desta pesquisa foi avaliar o impacto da adição de alho em pó, em uma concentração de 3%, nos índices reprodutivos dos canários. Formamos dois grupos de forma aleatória, um com adição de alho em pó e o outro como grupo controle, ambos submetidos às mesmas condições ambientais e de manejo. Posteriormente, analisamos os seguintes parâmetros: taxa de eclosão, taxa de fertilidade, taxa de eclodibilidade, taxa de sobrevivência dos filhotes de 0 a 10 dias e taxa de sobrevivência dos filhotes de 11 a 22 dias. Os resultados obtidos em todas essas variáveis indicaram $P > 0,05$, o que nos levou a concluir que a suplementação com 3% de alho em pó não apresentou um aumento significativo no desempenho reprodutivo em comparação com o grupo controle. Esses resultados podem ter sido influenciados por várias variáveis, como condições de iluminação, fotoperíodo, manejo e desafios sanitários. No entanto, dado que ambos os grupos foram expostos às mesmas condições ambientais e sanitárias, essas variáveis não parecem ter impactado os resultados comparativos. Recomenda-se, no entanto, a realização de testes com diferentes concentrações de suplementação de alho para avaliar sua eficácia de forma mais abrangente.

Palavras-Chave: Reprodução, canários, Fitoterápicos.

Instituição de Fomento: UFLA, FOB

Link do pitch: https://www.youtube.com/watch?v=GKaGrGRU_5c